

259

ESTUDANDO O CASAL NA TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE. *Carolina M. Lima, Priscila M. Souza, Clarissa C. Menezes, Rita de Cássia S. Lopes* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade - Instituto de Psicologia - UFRGS).

O presente estudo investiga a transição para a parentalidade, vivenciada pelos casais, com relação a sua interação comunicacional. Foi realizado um estudo de caso coletivo (Stake, 1994), longitudinal. Os participantes foram seis casais, compostos por mães e pais de primeiro filho, com idade mínima de vinte anos e cujas mulheres não apresentaram problemas de saúde durante a gravidez. Entrevistas semi-estruturadas foram realizadas, com cada casal, na gestação e no terceiro, oitavo, décimo-segundo e décimo-oitavo mês de vida do bebê. Na gestação, os casais foram solicitados a falar sobre sua história. Nos demais períodos, as entrevistas com o casal tiveram como foco o desenvolvimento do bebê e a experiência da parentalidade. A interação comunicacional dos casais foi analisada, independentemente do conteúdo de suas falas, enfocando os turnos de fala. Cada turno de fala foi codificado em três categorias: *apoiador* (*confirmação* e *colaboração*), *conflituoso* (*discordância*) e *não-apoiador* (*conversa-paralela*, *não-responsividade* e *desqualificação*). Apresenta-se uma análise da interação comunicacional do casal ao longo dos dois primeiros anos de vida do bebê, revelando os momentos críticos da conjugalidade na transição para a parentalidade. (PIBIC-CNPq/UFRGS 2000/2001).